

# JORNAL DA ACASE



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL

Ano II - nº 9 | Julho / Agosto 2025 | Brasília – DF

Tiragem: 300 exemplares | Publicação: Bimestral

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## MESA ACOLHEDORA: ACASE CRIA PROGRAMA ALIMENTAR

PÁGINAS 4 e 5



DIA DO ABRAÇO  
COMEMORADO EM  
GRANDE ESTILO

PÁGINA 3

ACASE PARTICIPA DE  
CURSO DE CAPELANIA  
EM SÃO PAULO

PÁGINAS 8 e 9

COLÉGIO MACKENZIE  
ABRE AS PORTAS PARA A  
ACASE

PÁGINA 11

## PALAVRA DO PRESIDENTE

## MISSÃO CUMPRIDA

O pedido veio de uma servidora da Saúde amiga da **ACASE**: “as pessoas estão passando fome. Conseguem fazer algo?”. As palavras dessa comprometida funcionária pública lotada no Hospital Materno Infantil de Brasília nos tocaram. O relato dava conta de que, à noite, durante a longa espera por atendimento, crianças e adultos ficavam horas a fio sem se alimentar.

Ela nos chamou a atenção para a sazonalidade do presente: estamos em período de superlotação nos prontos-socorros provocada pelo surto de doenças respiratórias na cidade. Como agravante, as lanchonetes próximas ao hospital fecham por volta das 19 horas e, ainda que não fosse assim, a bem da verdade, os seus lanches não cabem nos bolsos da maioria do público da emergência.

“O stress e a irritação desse pessoal, muitas vezes, poderiam ser contidos com um prato de comida. Eles às vezes perdem a linha e partem para a violência, esmurrando portas e xingando seguranças, porque não é fácil lidar com a espera de barriga vazia”, ela reforçou.

Prometemos à servidora que a **ACASE** seria uma andorinha a tentar transformar essa estação invernososa em verão. Neste mesmo dia, tratamos internamente sobre a criação de um novo programa para a instituição. Nascia o *Mesa Acolhedora*.

Esta edição, em suas páginas 4 e

5, traz reportagem sobre esse novo programa. Logo adiante, portanto, caro leitor, há detalhes de como o *Mesa Acolhedora* tem funcionado. Aqui, atendo-me a celebrar a novidade. Ela vai ao encontro do que, desde a fundação, há um ano e meio, temos sonhado para a **ACASE** – uma instituição comprometida com o cumprimento do segundo mandamento cristão, servindo ao próximo nos hospitais de modo a refletir Cristo.

Na estreia do *Mesa Acolhedora*, no HMIB, ocorrida em 23 de maio, escutamos relatos comoventes. Um rapaz de Águas Lindas (GO) chegara às 10 horas ao hospital, com esposa e filho de 5 anos. Às 20 horas, ainda aguardavam no local. Ele, envergonhado e acusando a falta de dinheiro, disse-nos que a sopa servida era a primeira ingestão da família desde a chegada ao hospital.

Uma jovem aproximou-se de nossa mesa. Meio desconfiada, perguntou se podia pegar mais uma porção para a filha de 7 anos. E explicou o porquê do repeteco, que, claro, autorizamos: “É que desde ontem à tarde ela não come nada por causa do mal-estar e a sopa ela tomou toda, ainda pediu mais”.

Nenhum caso, porém, me impressionou como o de outra jovem que, ao vê-la recostada pelos cantos, me aproximei para lhe oferecer sopa. Ela recusou, sem esconder a angústia. Perguntei a ela o que a levaria ao

hospital. Era a filha de 5 anos, com suspeita de bronquiolite. Estavam desde as 13 horas ali. Saíra de casa escorraçada pelo companheiro e sob a ordem de nunca mais aparecer em sua frente. Com duas bolsas grandes a tiracolo, ela esperava ser atendida para, depois, seguir até a casa da mãe, em Luziânia (GO), para onde se mudaria.

Pedi a duas voluntárias da **ACASE** que cuidassem da moça. Elas convenceram-na a se alimentar. Em seguida, ouviram-na pacientemente e oraram por ela. Já desmontávamos a estrutura do *Mesa Acolhedora* quando a jovem se aproximou de mim. Com um semblante mais leve, parou-me para agradecer por estarmos ali. “Hoje, até em fazer uma besteira, eu pensei. Mas a vinda de vocês aqui foi para mim como um abraço de Deus”.

Saí de lá convencido de que, com o *Mesa Acolhedora*, reforçamos os eixos que movem a **ACASE**:

*Aos enfermos, oração  
Aos famintos, alimento  
Aos carentes, amor  
A todos, Cristo.*

Missão (por Deus) dada, missão cumprida.

**Anderson Olivieri**  
Presidente da ACASE



## EXPEDIENTE

JORNAL DA ACASE Nº 9 – JULHO / AGOSTO 2025



**ACASE**  
PUBLICAÇÕES

**Presidente:** Anderson Olivieri  
**Vice-presidente:** Yan J. Victória  
**Secretária-Geral:** Érika Jarjour  
**Tesoureiro:** Luiz Claudio Maciel  
**Conselheira Fiscal:** Fátima Beatriz de Almeida  
**Conselheira Fiscal:** Thaícia Gomes Victoria  
**Conselheiro Fiscal:** Alex Queiroz

**Endereço:** SEPS 705/905 Bloco A, Loja 19 - Centro Empresarial Santa Cruz - Asa Sul, Brasília/DF, CEP: 70.390-055

**DIRETORIA OPERACIONAL**  
**Programas:** Érika Jarjour  
**Acolhimento:** Shirley Araújo  
**Eventos:** Monique Olivieri  
**Comunicação:** Lucas Ferreira  
**Recursos:** Alexandre Miguel  
**Discipulado:** Alex Queiroz

**Editor**  
Tales Zerbini  
**Jornalista responsável:**  
Tales Zerbini  
DRT/MTB 338-91

**Revisão:**  
Antonio Luiz T. Mendes

**Projeto gráfico e diagramação:**  
Cristina de Oliveira Cardoso

# ABRAÇOS QUE CURAM: ACASE LEVA AFETO AO HMIB NO DIA DO ABRAÇO

Em ação especial, voluntários ofereceram abraços e acolhimento a pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde

Túlio Vieira

Em um lugar marcado pela espera, pela dor e pela esperança, um gesto simples reacendeu sorrisos e emocionou pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. Em homenagem ao Dia do Abraço, comemorado no dia 22 de maio, a Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual (ACASE) promoveu uma ação especial de carinho e acolhimento no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB).

Dez voluntários se espalharam pelo hospital segurando cartazes com frases como “Posso te dar um abraço?” e “Aceita um abraço?”. O resultado foi um festival de sorrisos e encontros comoventes. A receptividade foi imediata: a maioria dos que passavam não hesitava em abrir os braços e receber o gesto afetuoso, em meio à rotina tensa e, muitas vezes, angustiante de quem está em um hospital.

“Foi o abraço que desejei mais cedo, pouco antes de levantar, tanta era a minha aflição e que agora, poucas horas depois, recebo com os olhos marejados de emoção”, comentou Marli Cunha, que acompanhava a neta em consulta de rotina com nefrologista. “A gente realmente se sente percebida, é como se Deus mandasse alguém para nos lembrar que não estamos sozinhos”, ela completou.

A iniciativa foi pensada como uma forma de transmitir amor, empatia e conforto em um ambiente onde gestos como esse fazem toda a diferen-



ça. De acordo com o vice-presidente da ACASE, Yan Victoria, o abraço é uma forma poderosa de comunicação não verbal, que transmite apoio e solidariedade sem precisar de palavras.

“Queríamos marcar esse dia com algo simbólico, mas profundo. Um abraço pode mudar o clima de um lugar, e vimos isso acontecer hoje”, afirmou Márcia Olivieri, uma das voluntárias da ação. “Teve gente que se emocionou, que agradeceu com lágrimas nos olhos. É bonito ver o quanto o carinho gratuito ainda toca as pessoas.”

A ação se somou às demais iniciativas da ACASE no HMIB, como os programas Tenda do Acolhimento, que acontece às segundas, quartas e quintas-feiras pela manhã; o Ler é um remédio, de distribuição gratuita de literatura a crianças, jovens e adultos; e o recém-criado Mesa Acolhedora, que oferece sopas e palavras de conforto aos pacientes durante a noite (págs. 8 e 9). A instituição tem se consolidado como



fotos: Daniel Marra

uma presença de cuidado integral — corpo, mente e espírito — entre os que mais precisam.

Entre um abraço e outro, ficaram as memórias de encontros breves, mas significativos. E a certeza de que, muitas vezes, o que mais precisamos não custa nada — apenas um pouco de atenção e braços abertos.

# MESA ACOLHEDORA: SOPAS, PALAVRAS E ORAÇÕES AQUECEM CORAÇÕES NO HMIB

Ação noturna da ACASE atende pacientes vulneráveis com alimentação e acolhimento no pronto-socorro

.....  
**Túlio Vieira**  
 .....

Em meio ao frio típico da Capital Federal nos meses de maio e junho e à espera silenciosa dos corredores do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), um novo gesto de solidariedade tem feito a diferença na vida de muitos. Desde o dia 23 de maio, quinzenalmente, às sextas-feiras, voluntários da Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual chegam ao local com panelas fumegantes, corações dispostos e mãos estendidas.

Este projeto criado no mês de maio inclusive já ganhou status de programa da **ACASE** e passa a ocupar o calendário fixo de atividades da entidade, que já conta com *Tenda do Acolhimento*, *Ler é um remédio*, *Casa de Jairo* e *Ajudando a salvar vidas, uma gota de cada vez*. O novo programa, chamado "**Mesa Acolhedora**", nasceu do desejo de oferecer mais do que uma refeição: ser uma presença amiga, uma escuta atenta, um abraço em forma de oração. As ações acontecem no período noturno, em frente ao pronto-socorro do HMIB, quando o frio aperta e a fome se junta à angústia de quem espera atendimento, muitas vezes por horas a fio.

Em cada edição do *Mesa Acolhedora*, são entregues em média **140 porções de sopa ou canja**, cuidadosamente preparadas e servidas por um time de pelo menos 7 voluntários. Além do alimento, eles oferecem palavras de encorajamento e



orações a quem deseja, promovendo acolhimento espiritual e emocional.

"A sopa veio em uma hora abençoada", disse dona Maria do Rosário, de Luziânia (GO), que aguardava atendimento para a neta de três anos. "A gente chega aqui sem saber quanto tempo vai esperar, e sem dinheiro para comprar comida nesses lugares caros do Plano Piloto. E esses dias têm sido tão frios... foi um alívio no corpo e no coração."

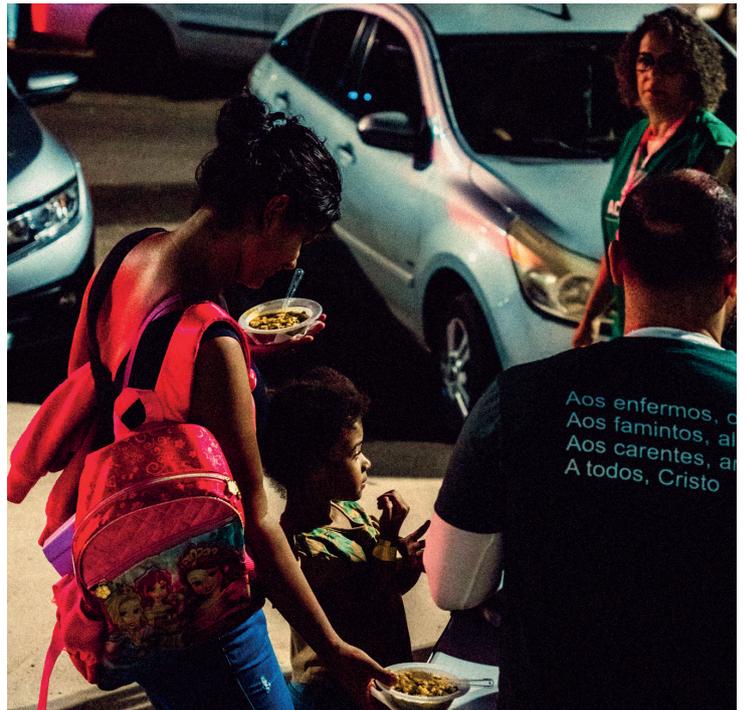
Segundo os organizadores da **ACASE**, a escolha do HMIB como ponto inicial do projeto se deu justamente pelo fluxo constante de pacientes vulneráveis, especialmente mulheres, crianças e acompanhantes que passam a noite no hospital sem acesso à alimentação adequada. As lanchonetes da região fecham cedo, e muitas famílias vêm de longe, sem condições de se alimentar enquanto aguardam.

"Queremos levar não só o alimento, mas também um pouco de fé e

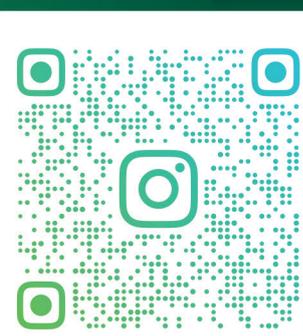
esperança. Às vezes, uma palavra faz mais diferença do que a própria sopa", diz Suelene Castro, voluntária que, na estreia do programa, preparou a sopa e ainda marcou presença na distribuição. Daniella Heloísa, filha de Suelene, concorda com a mãe: "É com o coração transbordante que estamos aqui para trazer comida, mas vai muito além disso. Nosso principal objetivo é anunciar Cristo por meio da ação".

O *Mesa Acolhedora* é para todos. Uma das grandes alegrias da **ACASE** nesse programa é também poder servir os colaboradores do Hospital. Funcionários responsáveis pela segurança, limpeza e servidores administrativos da unidade são frequentemente vistos na fila da sopa.

Com a chegada do inverno, a ação tem sido vista como providencial. A expectativa da **ACASE** é distribuir, até o final do ano, mais de duas mil porções, para que, assim, mais corações sejam aquecidos — por dentro e por fora.



**SIGA A ACASE NAS REDES SOCIAIS**

  @acase.brasilia  Acase DF  **ACASE.BRASILIA**

## NOTAS

## HCB

No dia 23 de abril, o presidente da **ACASE**, Anderson Olivieri, visitou as instalações do Hospital da Criança de Brasília José Alencar, acompanhado da fundadora do espaço e atual presidente do ICIPE (Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada), Ilda Peliz. Os representantes das duas entidades discutiram a possibilidade de parcerias futuras.



## CAMPEÃO

Patrocinado pela **ACASE**, o atleta mirim Pedro Aragão ganhou medalha de ouro na competição *Centro-Oeste International Jiu-Jitsu Championship 2025*, realizada dia 31 de maio, no ginásio do Cruzeiro Novo (DF).



## COORDENAÇÃO

O HMIB conta com nova coordenadora à frente da Coordenação de Voluntariado. A servidora da Saúde Ludmila Coimbra assumiu a função e, com um mês de atividade, já demonstra empenho e dedicação. A **ACASE** dá boas-vindas à servidora e agradece a disposição demonstrada em colaborar com o trabalho da instituição.



## TREINAMENTO



No dia 19 de maio, a Sociedade Bíblica do Brasil realizou, em sua unidade em Brasília, o seminário *A arte de liderar e gerir pessoas*, ministrado por Gibson Santos. A **ACASE** enviou representante para a conferência.

## PORTFÓLIO

A **ACASE Publicações** lançou no final de maio o seu portfólio de apresentação para divulgação das atividades desempenhadas pela instituição. Com belíssimas diagramação e impressão gráfica, o documento está disponível a todos que queiram na sede da **ACASE**.





Renata N. Guimarães Brasil é cristã protestante, casada com Carlos e mãe de dois filhos, Isabela e Rafael. Formada em Direito, Letras e Pedagogia e pós-graduanda em Educação Cristã Clássica, congrega na Igreja Batista do Lago. Trabalha como professora na Virtus - Escola Cristã Clássica, em Brasília, e também como editora de livros cristãos infantis. Incentiva a leitura em voz alta e a leitura da literatura clássica.



## COMPANHIA NA LUTA

Renata N. Guimarães Brasil

13 de janeiro de 2025. “Sua mãe não está bem, não fala corretamente, não consegue formular uma frase...”, era a voz do meu pai do outro lado da linha. Como ela já havia sofrido dois AVCs nos últimos dois anos, pensei tratar-se de mais um. Em poucos minutos, cheguei à casa dos meus pais e fomos com minha mãe ao hospital.

No trajeto, ela já não falava mais. Chegando ao hospital, já não respondia a qualquer comando médico. Seu olhar não fixava em lugar nenhum. Ela fez todo o protocolo de atendimento para AVC. Exames negativos, isto é, não era AVC. Os médicos não tinham um diagnóstico e precisavam investigar de forma minuciosa. “O que estava acontecendo com minha mãe?”, eu pensava. Pelo quadro e pela idade, ela foi encaminhada para a UTI.

Naquela madrugada, eu saí do hospital em frangalhos! Chorava

copiosamente! Senti, literalmente, uma dor no peito causada pela tristeza, angústia, aflição... deixar minha mãe naquela situação e ir para casa me maltratava em diversos níveis. E sabe o que muito me assustava? É que foi tudo de uma hora para a outra!

Você deve estar se perguntando se descobriram o que minha mãe tinha. Sim, descobriram e trataram, mas foram meses difíceis. Tivemos algumas intercorrências pelo caminho e restaram poucas sequelas. Graças a Deus, hoje, ela está bem e em casa.

Mas o que eu quero te dizer com tudo isso? Duas coisas. A primeira: Deus não me deu explicações em meio ao meu sofrimento. E, talvez, nunca me dê neste plano terrestre. Mas Deus veio a mim através de pessoas que oravam por nós e através de abraços silenciosos que fortaleciam a minha fé. Quem de nós, na pior tempestade que já viveu, precisou de algo mais importante do que companhia? Alguém que segure em nosso ombro e enxugue as nossas lágrimas.

Segunda coisa: minha fé precisava estar firmada no caráter do próprio Deus e não naquilo que Ele poderia fazer pela minha mãe. Eu sei, pare-

ce uma contradição deixar qualquer terrível situação nas mãos do Senhor e dizer que não entendemos, não gostamos, mas que tudo bem. Porém, querido leitor, ou estamos seguros nos braços de Deus, ou não estamos. Ou confiamos em Deus, ou pensamos que estamos à mercê do acaso. Não há um meio termo.

Do mesmo modo como eu tive de encarar a pergunta “por que com minha mãe, Senhor?”, talvez, você também viva algo semelhante. Mas Deus está dizendo: confie em mim! Veja, se Deus não tivesse salvado a vida da minha mãe e se Deus não responde a você como você deseja, o que acontece com a nossa fé? Pessoas ao nosso redor, talvez, digam que Deus não nos ama. O mundo diz que Deus não nos vê, mas as Escrituras dizem algo bem diferente. Não quero ser simplista, mas a fé cristã lida de frente com a questão do sofrimento. Em todo o tempo, Deus vem a mim e a você e diz: “aquietem-vos! Estou convosco!”.

Se, de fato, cremos que Ele nos ama, então confiamos nele. O sofrimento é um mistério, mas eu posso te dizer: não sei pelo que você está passando, mas conheço aquele que sabe. Deus nos ama. Não estamos à deriva.



### Dica cultural

#### ARTE + FÉ: UMA TEOLOGIA DO CRIAR



Para quem ama arte e vida cristã, esta obra de Makoto Fujimura, publicada no Brasil pela Thomas Nelson, é excelente pedida. Artista plástico renomado, o autor trata aqui sobre os aspectos espirituais do “criar” e revela como a criação artística pode – e deve – ser tanto teológica quanto estética. Para o cristão, de acordo com Fujimura, a arte tem de produzir frutos de beleza e redenção. Vale a pena a leitura!

# PRESIDENTE DA ACASE PARTICIPA DE CURSO INTENSIVO DE CAPELANIA HOSPITALAR EM SÃO PAULO E VISITA CASA DE APOIO

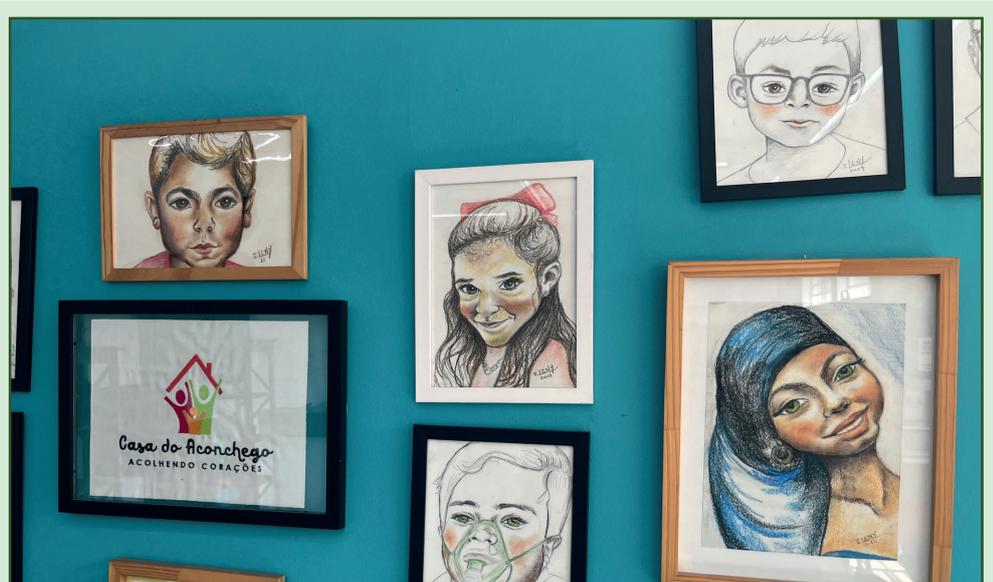
.....  
**Marco Antônio Rosas**  
 .....

Entre os dias 1º e 4 de maio, o presidente da **ACASE**, Anderson Olivieri, participou do Curso de Capelania Hospitalar Nível 1, promovido pela Associação Capelania na Saúde (ACS), em São Paulo - SP. O treinamento foi realizado sob a direção-geral de Eleny Vassão, referência nacional no campo da capelania hospitalar.

Com mais de 40 anos de atuação em hospitais paulistanos, Eleny Vassão é capelã, escritora e autora de dezenas de livros que abordam sobre o cuidado da alma no ambiente hospitalar. Durante os quatro dias de curso intensivo — das 8h às 18h —, foram ministrados diversos módulos voltados à formação de capelães voluntários, com foco no acolhimento integral do paciente e na atuação sensível e ética nos hospitais.

Entre os temas abordados estiveram: *Teologia do sofrimento; O que é um hospital; Relacionamento com o profissional da saúde; Visão geral da capelania hospitalar; Quem é o paciente; Normas para visitação hospitalar; A igreja na assistência domiciliar; As bases do aconselhamento bíblico; Preparo emocional do visitador; Noções básicas sobre Cuidados Paliativos; Artesanato no hospital; Aprendendo a ouvir; e Ética cristã.*

Para Anderson Olivieri, a experiência foi transformadora:



**Parede com desenhos das crianças que se hospedam na Casa, feitos pelas mãos de Eleny Vassão**

“Foram quatro dias incríveis. A capacidade técnica de todo o time da ACS é altíssima. Foi um privilégio ouvir a Eleny nesses dias, maior autoridade no Brasil em capelania hospitalar, bem como todos os demais palestrantes, que demonstraram profundidade de conhecimento nos temas”, afirmou.

Ele também destacou a importância prática da formação para o trabalho já desenvolvido pela **ACASE**: “Tenho certeza de que muita coisa aprendida aqui será aplicada na *Tenda do Acolhimento*, assim como em todos os programas da **ACASE**. E espero continuar tendo a possibilidade de beber nessa fonte incrível que é a ACS. Temos, na **ACASE**, muito a aprender com eles”, completou.

Generosamente, no último dia de palestras, a coordenadora Eleny Vassão convidou o presidente da

**ACASE** para contar aos colegas sobre o trabalho desenvolvido em Brasília pela instituição. Anderson Olivieri aproveitou a oportunidade para relatar a história que motivou a criação da **ACASE** e, em seguida, explicou como acontece o acolhimento hospitalar realizado pela instituição. “Senti-me honrado com o espaço cedido pela Eleny, que é exemplo não só de profissionalismo como de doçura e sensibilidade”, pontua Olivieri.

A Associação Capelania na Saúde (ACS) oferece cursos presenciais e on-line voltados a todos os interessados em atuar como capelães hospitalares ou aprimorar seus conhecimentos sobre cuidado espiritual e emocional no contexto hospitalar. Mais informações podem ser encontradas no site oficial da instituição: <https://capelianasasaude.org.br>.

# CASA DO ACONCHEGO

Em 30 de abril, um dia antes do início do Curso de Capelania Hospitalar Nível 1, o presidente da **ACASE**, Anderson Olivieri, visitou a Casa do Aconchego, que é uma casa de apoio para famílias com filhos em tratamentos hospitalares em São Paulo.

Sandra Tenório, coordenadora da Casa, foi a responsável por acompanhar o líder da instituição brasileira na visita. Ela descreveu em detalhes todas as atividades desempenhadas pela Casa do Aconchego, que é vinculada à Associação Capelania na Saúde, além de ter percorrido as dependências do local com o presidente da **ACASE**.

“Esta Casa é referência no Brasil entre as casas de apoio para atendimento extra-hospitalar às crianças com doenças graves. Estar aqui, para nós, que temos sonhos grandiosos para a **ACASE**, inclusive de construção de uma casa para essa finalidade, é motivo de alegria. Todos que fazem a Casa do Aconchego estão de parabéns”, declarou Anderson Olivieri.

A Casa do Aconchego está localizada na Rua Veríssimo Glória, 126, em Sumaré, São Paulo.



*Aconchegante recepção da Casa do Aconchego*



*Tia Anita com seu fantoche ensinando capelania para crianças*



*O casal Gavin Aitken e Eleny Vassão com o presidente da ACASE*



*Eleny Vassão e seu filho Dênis são presenteados com os livros de autoria de Anderson Olivieri*



*Eleny Vassão em ministração de um dos módulos do curso*

# FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA TEM PALESTRA SOBRE PROGRAMA DA ACASE DE LEITURA EM HOSPITAIS

.....  
 .....  
**Marco Antônio Rosas**  
 .....

A Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual (ACASE) marcou presença na edição 2025 da Feira do Livro de Brasília com duas ações que emocionaram o público e destacaram a força da literatura como instrumento de cura e acolhimento.

Na terça-feira, 10 de junho, o presidente da ACASE, Anderson Olivieri, ministrou a palestra “Quando ler é um remédio – A literatura como instrumento curativo e terapêutico”, às 10h da manhã, no Espaço Sema, principal palco do evento. Com cerca de 80 participantes, a apresentação teve duração de meia hora e abordou os benefícios físicos, emocionais e espirituais que a leitura pode proporcionar em ambientes hospitalares.

Durante a palestra, Olivieri apresentou o projeto “Ler é um remédio”, realizado pela ACASE no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), onde são distribuídos gratuitamente livros para crianças e adultos internados. A iniciativa busca humanizar a rotina hospitalar e oferecer alento por meio das palavras.

O jovem estudante Alisson Costa, de 11 anos, morador do Guará, que acompanhava a palestra, valorizou o

empenho da ACASE em atuar, por meio da literatura, em ambientes hospitalares. “Eu achei muito legal essa iniciativa da ACASE de distribuir livros nos hospitais. Eu já estive internado, realmente é muito monótono esse ambiente. Eu adoraria ter ganhado um livro nesse período”, disse.

Ao fim do encontro, Anderson Olivieri reproduziu uma das ações do projeto realizadas semanalmente no HMIB e distribuiu 50 livros infantis aos pequenos presentes. Os títulos entregues incluíam “Bia e as bonecas”, “A Copa do Mundo do Galego” e “Tuca ficou doente, e agora?”, todos de sua autoria.

Ao final da palestra, o mais procurado pela criançada foi o livro “Tuca ficou doente, e agora?”. A obra, publicada pela Acase Publicações, encantou tanto os estudantes que participaram da palestra como os que visitaram a feira, promovendo momentos de empatia e reflexão.

Marina Fialho, de 14 anos, estudante de Taguatinga, compartilhou sua emoção ao conhecer o livro. “O mais emocionante é saber que o livro conta sobre uma esperança para as crianças enfermas. A história é linda, realmente me tocou”, afirmou.

A Feira do Livro de Brasília 2025



aconteceu entre os dias 5 e 14 de junho no **Complexo Cultural da República**, na Esplanada dos Ministérios, com programação das 8h às 20h20. Esta edição especial teve como tema **o meio ambiente e a sustentabilidade** e contou com o apoio da **Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal**.

A participação da ACASE reforça o papel da literatura não apenas como ferramenta de educação, mas também como ponte para o cuidado e a espiritualidade, especialmente nos momentos mais delicados da vida.



# PROJETO LER É UM REMÉDIO É ABRAÇADO PELO MACKENZIE EM CAMPANHA SOLIDÁRIA DE DOAÇÃO DE LIVROS

.....  
**Marco Antônio Rosas**  
 .....

A manhã do dia 14 de junho de 2025 foi marcada por solidariedade e incentivo à leitura durante a *Feira Literária do Mackenzie*, em Brasília. A edição deste ano do projeto *Sou Mackenzista e faço a diferença*, que mobiliza alunos do Colégio Mackenzie em ações sociais, teve como instituição beneficiada a Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual (**ACASE**). A ação envolveu a arrecadação de livros infantis ao longo de todo o mês de junho, destinados ao projeto *Ler é um remédio*, da **ACASE**.

Voltado a crianças hospitalizadas no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), o *Ler é um remédio* distribui literatura com o objetivo de levar alívio, amor e distração para os pequenos internados. Durante o mês, os alunos da Educação Infantil foram incentivados, em sala de aula, a doar livros já lidos, exercitando desde cedo valores de empatia e generosidade. A mobilização rendeu frutos: ao todo, foram arrecadados 540 livros infantis, repassados oficialmente à **ACASE** durante a Feira Literária.

A presença da **ACASE** no evento foi marcada pela *Tenda do Acolhimento*, espaço onde a instituição pôde divulgar suas atividades, apresentar o impacto de seus projetos e dialogar com o público. Voluntárias da associação distribuíram mais de 300 encartes de apresentação, enquanto a *Lojinha da ACASE* ofereceu ao público camisetas, ecobags, canetas e livros institucionais, com vendas integralmente revertidas ao trabalho da instituição.



**Voluntários da Acase em ação na Feira Literária**



**Doações para o programa Ler é um remédio**



**Tenda do Acolhimento serviu de estande para divulgação da ACASE**

Monique Olivieri, diretora de eventos da **ACASE**, celebrou a parceria com entusiasmo: “Estamos muito gratos ao colégio Mackenzie, em especial à coordenação da Educação Infantil, destacando a pessoa da Laura Magalhães, coordenadora, por ter nos aberto a porta para divulgar o trabalho da **ACASE**. Isso é muito importante para a instituição e, creio eu, ajuda também as crianças, ainda tão pequenas, a formarem

uma consciência cristã e humana de amor ao próximo”.

A iniciativa reforça como ações simples, como a doação de um livro, podem gerar impacto significativo — tanto em quem doa quanto em quem recebe. Ao unir educação, solidariedade e literatura, o projeto *Sou Mackenzista e faço a diferença* mostra que cultivar valores sociais começa desde cedo e rende frutos para toda a sociedade.

**CONTRIBUA  
PARA QUE  
A ACASE  
CONTINUE  
LEVANDO  
ABRAÇOS**

**Ajude-nos a amparar  
crianças e famílias  
em situação hospitalar**

Formas de contribuir:

- Doação de qualquer valor via PIX

**PIX:** 54.019.274/0001-51 (CNPJ)



- Doações mensais via cartão de crédito

**Acesse:** [acasedf.org/associado](https://acasedf.org/associado)

Escolha o valor que deseja doar mensalmente



**ACASE**